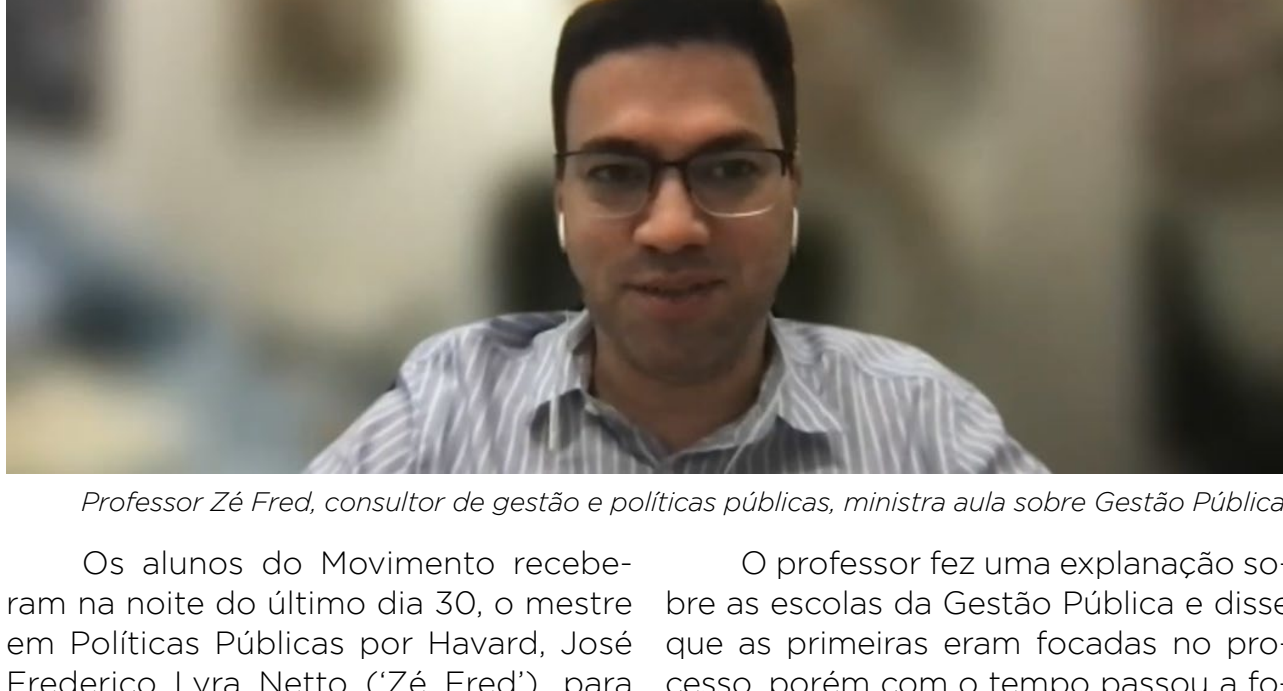




ALUNOS DO MOVIMENTO TÊM ENCONTRO SOBRE GESTÃO PÚBLICA



Professor Zé Fred, consultor de gestão e políticas públicas, ministra aula sobre Gestão Pública.

Os alunos do Movimento receberam na noite do último dia 30, o mestre em Políticas Públicas por Havar, José Frederico Lyra Netto ("Zé Fred"), para mais uma aula da Escola de Líderes da Fundação Ulysses Guimarães. O encontro foi virtual, pela plataforma, e durante 1h30 os alunos puderam debater com o professor sobre os conceitos de Gestão Pública e os sete passos para se desenhar uma política pública efetiva.

"Eu sou um apaixonado por políticas públicas e quero incentivar vocês a interagirem com o tema", com essa determinação Zé Fred iniciou a sua aula e já apresentou os três objetivos principais do encontro: adquirir um pouco mais de vocabulário sobre o tema, ter acesso às ferramentas de construção da política pública e o direcionamento dessa construção.

O professor fez uma explanação sobre as escolas da Gestão Pública e disse que as primeiras eram focadas no processo, porém com o tempo passou a focar no resultado, na entrega da gestão.

Políticas Públicas – "Uma boa política pública deve olhar para as evidências; ela precisa escutar o que está acontecendo no local. Ela precisa unir contexto, o local, com as evidências, e não só as intuições", disse ao apresentar os sete passos para se desenhar uma política pública eficiente.

Para ele, e segundo os estudos apresentados, "toda política pública precisa resolver um problema". E questionou os alunos: "vocês sabem onde mais se erra na construção da política pública? É na definição do problema".

[Leia mais](#)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL É TEMA DE AULA DO MOVIMENTO



Superintendente de Desenvolvimento Social da ADE Sampa, Daniel da Orpas em aula para o Movimento Jovem - a Escola de Líderes.

Os alunos da escola de líderes da FUG, Movimento Jovem, tiveram uma aula sobre "Instrumentos da Transformação Social", Módulo III do curso de Cidadania, com o superintendente de Desenvolvimento Social da ADE Sampa e Fundador da ONG Orpas, Daniel Faria ("Daniel da Orpas"). "O tema da nossa aula é transformação social. É uma honra saber que estamos aqui, nesta noite, com o futuro do nosso país, para pensarmos em um Brasil melhor", disse ao iniciar sua apresentação.

Para contextualizar sua aula, Daniel iniciou falando das transformações que ocorreram entre a década de 90 e o início dos anos 2000. Fez uma breve apresentação de como começou com a ONG – projeto Orpas, que transformou

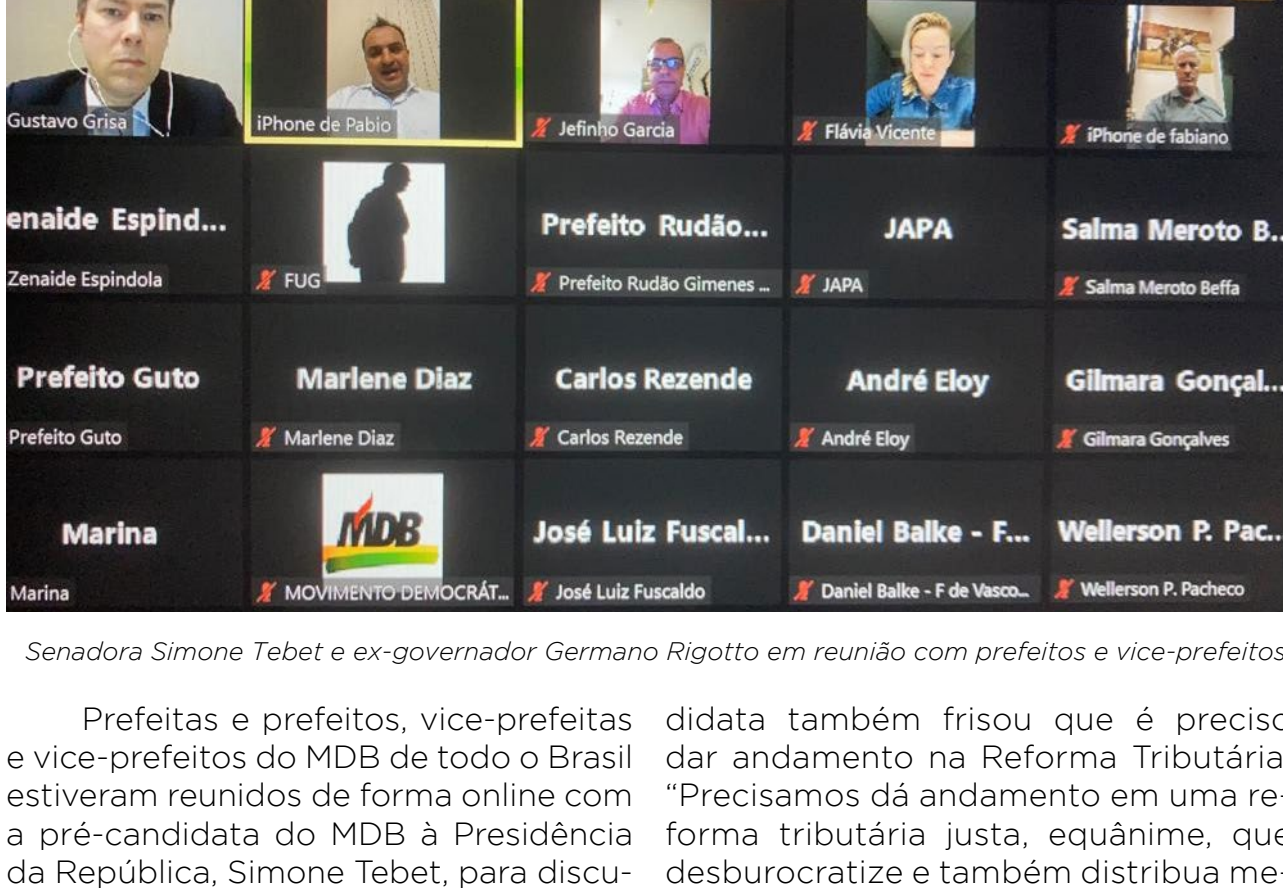
as periferias de São Paulo em um lugar melhor e "hoje esse exemplo percorre o mundo, com Orpas sendo construídas em outros países".

Daniel também levou os jovens a refletirem sobre "que Brasil a gente está inserido hoje? Quando temos 57% da população brasileira de negros e pardos e, ao mesmo tempo, três entre quatro mortos no país são de jovens e adultos homens entre 14 e 34 anos?"

"A gente precisa pensar nessa transformação da sociedade, quais são os problemas, quais são as questões, quais são as dores? Precisamos engajar as pessoas em objetivos que possam fazer uma transformação na vida delas e da sociedade", observou.

[Leia mais](#)

SIMONE TEBET REÚNE PREFEITAS, PREFEITOS E VICES DO MDB DE TODO O BRASIL



Senadora Simone Tebet e ex-governador Germano Rigotto em reunião com prefeitos e vice-prefeitos.

Prefeitas e prefeitos, vice-prefeitas e vice-prefeitos do MDB de todo o Brasil estiveram reunidos de forma online com a pré-candidata do MDB à Presidência da República, Simone Tebet, para discutir o Plano de Governo. "Este encontro virtual é fundamental para que a nossa candidata sinta a presença dos nossos prefeitos e das nossas prefeitas nesta caminhada. Temos uma candidata que nos enche de orgulho; uma candidata que podemos sair às ruas e defender seu nome", afirmou o ex-governador Germano Rigotto, ao abrir a reunião.

Rigotto é o coordenador do Plano de Governo da pré-candidata e enfatizou aos presentes: "a senadora está iniciando essa caminhada com nosso apoio e mobilização".

"Eu já ocupei vários cargos públicos. O cargo de prefeita é o que mais me orgulha, porque me fez chegar aonde cheguei, prefeita da minha cidade natal. Sei qual a dor, onde o calo aperta", iniciou Simone Tebet ao saudar com muita alegria e entusiasmo todos os presentes. Ela falou sobre a sua trajetória na política, em especial o municipalismo, e lembrou o fato que os municípios ficam com quase todas as responsabilidades no pacto federativo, sejam elas exclusivas ou compartilhadas com estados e união. A pré-can-

didata também frisou que é preciso dar andamento na Reforma Tributária. "Precisamos dá andamento em uma reforma tributária justa, equânime, que desburocratize e também distribua melhor esses recursos para os estados e municípios", observou.

Simone Tebet afirmou que "estou firme na pré-campanha e estou sendo bem recebida onde vou, porque o MDB tem aberto as portas". E reforçou: "estou cada dia mais convicta que, primeiro, a candidatura do centro democrático é única, e nós não temos que ter dois candidatos, E, segundo, tudo a princípio desemboca para o nome do MDB devido a sua história, a sua força, a sua pujança, enfim a capilaridade que o MDB ter de ser mais municipalista com o maior número de prefeitos e vice-prefeitos".

O prefeito Márcio Amaral (Alegrete/RS) disse que pelo fato de a senadora Simone Tebet ter sido prefeita ela conhece bem o que aflige os municípios e isso fará a diferença. "Isso faz toda a diferença para que tenhamos políticas públicas que venham ao encontro das necessidades da nossa população, pois a vida acontece é nos municípios e estes precisam ter uma atenção diferente de como vem sendo tratados até aqui".

[Leia mais](#)

ELEIÇÕES 2022

CANDIDATOS A CARGOS ELETIVOS TÊM ATÉ HOJE PARA SE FILIAR A UM PARTIDO

A partir de hoje (2), faltarão seis meses para as Eleições Gerais de 2022. E, hoje também, é o prazo final para que candidatas e candidatos que desejam concorrer a um cargo eletivo este ano estejam filiados a um partido político. A regra está prevista na Lei nº 9.504/1997, conhecida como Lei das Eleições, além da Lei nº 9.096/1995, que dispõe sobre partidos políticos, e na Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.609/2019.

Pela legislação, para estar apto a participar das eleições, o candidato deverá possuir domicílio eleitoral na respectiva circunscrição em que concorrerá a pelo prazo de seis meses e a filiação concedida pela agremiação no mesmo prazo. O cidadão deverá respeitar as condições constitucionais e legais de elegibilidade e de incompatibilidade, desde

que não incida em quaisquer das causas de inelegibilidade.

Segundo a Constituição Federal, são consideradas elegíveis as pessoas que tenham nacionalidade brasileira; exercem plenamente os direitos políticos; estão alistadas eleitoralmente; possuem o mesmo domicílio eleitoral na circunscrição em que pretendem concorrer há pelo menos seis meses antes da eleição; contam com filiação partidária; e têm idade mínima de 35 anos para os cargos de presidente, vice-presidente e senador; 30 anos para os postos de governador e vice-governador; e 21 anos para os cargos de deputado federal, estadual, distrital, prefeito e vice-prefeito (todos com referência à data da posse); e 18 anos para o cargo de vereador (tendo como referência o dia 15 de agosto do ano eleitoral).

[Leia mais](#)

ACONTECEU NA FUG



FUG-DF REALIZA FORMATURA DE PROFESSORES NO CURSO DE CIDADANIA

FUG-DF realiza formatura de professores no Curso de Cidadania A FUG no Distrito Federal realizou na tarde desta sexta-feira (1º) a formatura de um grupo de professores dos ensinamentos Fundamental, Médio e Superior da Sociedade Educacional CCI Sênior, que concluíram os três módulos do curso de Cidadania e também de Mediadores da FUG. O ato aconteceu de forma presencial e contou com a participação do presidente da FUG-DF, Tadeu Filippelli, e virtualmente da Gerente de Educação, Doutrina Política e Pesquisa, Elisiane da Silva.



FUG-RO REALIZA DEBATE SOBRE PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA

A filial da FUG em Rondônia realizou no último dia 19, na sede da Fundação, em Porto Velho, a 4ª Oficina de Debates – OD, com o tema "A Participação da Mulher na Política – Os Limites para o Protagonismo Feminino", como forma de comemorar o Dia Internacional da Mulher e de lembrar os 90 anos que o Decreto nº 21.076, assinado pelo então presidente Getúlio Vargas, passou a assegurar o voto a todas as mulheres. Antes, somente votava quem exercia função remunerada. Em parceria com o gabinete do Senador Confúcio Moura, as Oficinas de Debates são eventos para grupos de cidadãos convidados, militantes ou não, para o debate dos temas políticos, econômicos e sociais. Reunindo pequenos grupos de pessoas, a ideia é construir alguma convergência em torno deles e extrair o sentimento médio dos participantes. Sempre mediada por um especialista no tema, as Oficinas tem se mostrado importante para o debate político além do âmbito partidário, atraindo também não militantes. O debate do dia 19 de março foi coordenado pela economista e fotógrafa Marcela Bonfim, aonde se aprofundaram sobre as causas estruturais da baixa participação das mulheres na política. Os resultados do debate são objeto de relatório encaminhado à Fundação. Nas três edições anteriores, os temas debatidos foram: 1) Desenvolvimento e Sustentabilidade – um conflito desnecessário, que debateu questões relacionadas ao meio ambiente e a crise do clima; 2) Paulo Freire – 100 Anos de educação libertadora, em homenagem aos 100 anos de nascimento do educador Paulo Freire e aos seus métodos de ensino; e, 3) Violência Doméstica e Feminicídio – O lado perverso do machismo brasileiro, na qual foi abordada violência contra as mulheres e os números assustadores de assassinato de mulheres. Sem datas e temas definidos, estão planejadas mais seis Oficinas de Debates até o mês de junho deste ano.

A filial da FUG em Rondônia realizou no último dia 19, na sede da Fundação, em Porto Velho, a 4ª Oficina de Debates – OD, com o tema "A Participação da Mulher na Política – Os Limites para o Protagonismo Feminino", como forma de comemorar o Dia Internacional da Mulher e de lembrar os 90 anos que o Decreto nº 21.076, assinado pelo então presidente Getúlio Vargas, passou a assegurar o voto a todas as mulheres. Antes, somente votava quem exercia função remunerada. Em parceria com o gabinete do Senador Confúcio Moura, as Oficinas de Debates são eventos para grupos de cidadãos convidados, militantes ou não, para o debate dos temas políticos, econômicos e sociais. Reunindo pequenos grupos de pessoas, a ideia é construir alguma convergência em torno deles e extrair o sentimento médio dos participantes. Sempre mediada por um especialista no tema, as Oficinas tem se mostrado importante para o debate político além do âmbito partidário, atraindo também não militantes. O debate do dia 19 de março foi coordenado pela economista e fotógrafa Marcela Bonfim, aonde se aprofundaram sobre as causas estruturais da baixa participação das mulheres na política. Os resultados do debate são objeto de relatório encaminhado à Fundação. Nas três edições anteriores, os temas debatidos foram: 1) Desenvolvimento e Sustentabilidade – um conflito desnecessário, que debateu questões relacionadas ao meio ambiente e a crise do clima; 2) Paulo Freire – 100 Anos de educação libertadora, em homenagem aos 100 anos de nascimento do educador Paulo Freire e aos seus métodos de ensino; e, 3) Violência Doméstica e Feminicídio – O lado perverso do machismo brasileiro, na qual foi abordada violência contra as mulheres e os números assustadores de assassinato de mulheres. Sem datas e temas definidos, estão planejadas mais seis Oficinas de Debates até o mês de junho deste ano.